



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARÍLIA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

Mal aproveitado no Brasil, telhado de casas pode gerar energia e captar água

Tente imaginar as cidades brasileiras vistas de cima. Agora repare no desperdício que é a soma dos telhados de todas as edificações. O modelo construtivo convencional banalizou a função dessa parte de casas, prédios, escolas, ginásios, estádios etc. Ainda hoje, ensina-se em muitos cursos de engenharia e arquitetura que o telhado é apenas um telhado. Um releu arremate que cobre o que está embaixo. Não seria exagero chamar isso de crime de lesa-cidade. No século 21, essas áreas ganham progressivamente importância e prestígio na promoção da qualidade de vida de seus donos com múltiplos usos inteligentes. Quem mora em São Paulo aprendeu isso na raça. No auge da crise hídrica, muita gente adaptou às pressas o telhado para captar água de chuva.

Segundo a ANA (Agência Nacional de Águas), uma casa com 100 m² de área de telhado no centro da capital paulista pode captar água suficiente para abastecer uma família de quatro pessoas em suas necessidades de limpeza e descarga do vaso sanitário, por exemplo. Dependendo da localização, o telhado pode ser uma miniusina solar. Um *kit* completo, incluindo inversores e outros acessórios, custa cerca de R\$ 15 mil e é capaz de reduzir em até 80% a conta de luz, com o retorno do capital investido em, no máximo, 12 anos. É caro, mas o valor vem caindo 5% ao ano. O telhado verde, com o plantio de certas espécies mais indicadas para esse fim, promove o isolamento térmico e acústico e, se desejar, captação de água de chuva. Tudo isso sem falar no ar caprichoso da casa, que fica parecendo ter saído de um conto de fada dos irmãos Grimm.

Quer experimentar algo mais simples e barato? Pinte todo o telhado com tinta branca reflexiva e reduza em até 70% a temperatura no interior da construção, além de refletir os raios solares que agravam o efeito estufa. Um projeto simples, de eficácia indiscutível e que assegura bem-estar pessoal e munição extra contra o aquecimento global.

(André Trigueiro. www.folha.uol.com.br. 24.07.2016. Adaptado)

01. Considere as frases do primeiro parágrafo:

1. Ainda hoje, ensina-se em muitos cursos de engenharia e arquitetura que o telhado é apenas um telhado.
2. No século 21, essas áreas ganham progressivamente importância e prestígio na promoção da qualidade de vida de seus donos com múltiplos usos inteligentes.
3. No auge da crise hídrica, muita gente adaptou às pressas o telhado para captar água de chuva.

Ao ligar essas frases em sequência com conectivos, preservando-se a relação de sentido estabelecida no parágrafo, deve-se iniciar as frases 2 e 3, respectivamente, com:

- (A) Portanto; Por isso.
- (B) Desse modo; Haja vista.
- (C) Todavia; Por exemplo.
- (D) Apesar disso; Mesmo assim.
- (E) No entanto; Contudo.

02. No segundo e no terceiro parágrafos do texto, o autor apresenta modos diversos de explorar o telhado, envolvendo

- (A) economia de energia, qualidade de vida e impacto ambiental.
- (B) ampliação do espaço, lazer em família e diminuição de gastos.
- (C) lazer em família, economia de energia e controle da temperatura.
- (D) reciclagem de material, ampliação do espaço e aspecto estético.
- (E) diminuição de gastos, redução de ruídos e reciclagem de material.

03. Emprega-se com sentido figurado uma palavra que se encontra no trecho:

- (A) Agora repare no desperdício que é a soma dos telhados de todas as edificações. (1º parágrafo)
- (B) ... pode captar água suficiente para abastecer uma família de quatro pessoas... (2º parágrafo)
- (C) ... promove o isolamento térmico e acústico e, se desejar, captação de água de chuva. (2º parágrafo)
- (D) Pinte todo o telhado com tinta branca reflexiva... (3º parágrafo)
- (E) ... assegura bem-estar pessoal e munição extra contra o aquecimento global. (3º parágrafo)

04. Assinale a alternativa em que a pontuação se mantém em conformidade com a norma-padrão da língua após a rescrita da frase.

- (A) Mal aproveitado no Brasil, telhado de casas pode gerar energia e captar água.
Telhado de casas mal aproveitado no Brasil, pode gerar energia e captar água.
- (B) Tente imaginar as cidades brasileiras vistas de cima.
Tente imaginar vistas de cima, as cidades brasileiras.
- (C) Não seria exagero chamar isso de crime de lesa-cidade.
Chamar isso de crime de lesa-cidade, não seria exagero.
- (D) Dependendo da localização, o telhado pode ser uma miniusina solar.
O telhado, dependendo da localização, pode ser uma miniusina solar.
- (E) É caro, mas o valor vem caindo 5% ao ano.
É caro, mas o valor ao ano, vem caindo 5%.

05. A concordância padrão está plenamente respeitada em:

- (A) A função dos telhados das edificações tendem a ser banalizadas pelo modelo construtivo convencional.
- (B) Aos telhados dá-se gradativa importância na promoção da qualidade de vida nas grandes cidades.
- (C) Com o aproveitamento de 100 m² de área de telhado, é atendido a demanda de limpeza de uma família de quatro pessoas.
- (D) Obtêm-se o retorno do capital investido na aquisição de inversores e de outros acessórios em 12 anos, no máximo.
- (E) O cultivo de certas espécies de plantas no telhado podem garantir o isolamento térmico e acústico da edificação.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 09.

*Rubem Braga e Mário de Andrade, dois bicudos
que não se davam*

Qual a razão da desavença entre Rubem Braga e Mário de Andrade, dois dos mais influentes escritores brasileiros do século 20? Era sabido que os bicudos jamais se beijaram, e a leitura de “Os Moços Cantam & Outras Crônicas Sobre Música” – um dos três títulos de uma caixa recém-lançada – põe mais lenha na fogueira da vaidade literária.

Em texto que permanecia inédito em livro, publicado em 1957 no “Diário de Notícias”, Rubem Braga conta que, em cartas, o autor modernista se referia a ele como “asa negra da minha vida”. Macabro, não?

O cronista desconfia que a hostilidade começou durante a Revolução de 1932. Com 19 anos, Braga cobriu a revolta armada contra Getúlio Vargas, chegando a ser preso como espião. O paulista não teria gostado do tom irônico das reportagens. Um ano depois, os dois se encontraram na redação do jornal “Diário de São Paulo”. Braga, que ocupava a mesa ao lado daquela em que Mário vinha à noite escrever sua crítica de música, tentou uma aproximação – mas não foi bem recebido.

Já tendo se transformado no velho Braga, com as vastas sobranceiras e o bigode em forma de trapézio que lhe conferiam um ar ainda mais carrancudo, o “Sabiá da Crônica” não poupou bicadas: “Em assuntos de amizade, tenho horror dessa história de ‘trocar de bem’ e ‘trocar de mal’, e o maior tédio a confissões, acertos de conta, explicações sentimentais com homens”.

O fato é que Rubem Braga foi, entre os jovens intelectuais dos anos 1930, o único que não recebeu uma carta do guru Mário de Andrade. Se tivessem trocado um bilhete que seja, poderiam ter sido amigos. Ao menos, por correspondência.

(Álvaro Costa e Silva. *Folha de S.Paulo*, 11.10.2016. Adaptado)

06. O autor do texto

- (A) expõe as razões de Rubem Braga e de Mário de Andrade se repelirem intelectualmente e manifesta sua reprovação ao modo acintoso como o segundo, em suas crônicas, se reportava ao primeiro, o que se explicita no comentário *Macabro, não?* (2º parágrafo).
- (B) apresenta conjecturas de Rubem Braga acerca das razões da hostilidade de Mário de Andrade para com ele, tomando o cuidado de deixar claro que Braga não tinha certeza dos motivos do escritor modernista, o que se evidencia no segmento *O cronista desconfia* (3º parágrafo).
- (C) explica as origens do conflito entre Rubem Braga e Mário de Andrade, remontando à Revolução de 1932, quando os escritores tomaram posições opostas, o que fica evidente ao comparar os textos de ambos publicados no “Diário de Notícias” (3º parágrafo).
- (D) relaciona o desentendimento entre Rubem Braga e Mário de Andrade à vaidade acentuada deste último, opinião que se mostra inquestionável no uso da palavra *guru* referindo-se ao modo como o escritor modernista gostava de ser tratado pelos mais jovens (5º parágrafo).
- (E) relata que nem Rubem Braga nem Mário de Andrade demonstraram interesse em desenvolver um relacionamento amistoso, mesmo dividindo uma coluna no “Diário de São Paulo”, e lamenta essa distância ao afirmar que *poderiam ter sido amigos* (5º parágrafo).

07. Assinale a alternativa que apresenta um entendimento adequado da passagem do texto, considerada no contexto.

- (A) Qual a razão da desavença entre Rubem Braga e Mário de Andrade...? (1º parágrafo) / O desentendimento entre Rubem Braga e Mário de Andrade foi descoberto recentemente, o que surpreende o autor.
- (B) Com 19 anos, Braga cobriu a revolta armada contra Getúlio Vargas, chegando a ser preso como espião. (3º parágrafo) / Aos 19 anos, Braga já militava em partidos que se opunham ao governo, o que o levou a se tornar preso político.
- (C) Já tendo se transformado no velho Braga, com as vastas sobranceiras e o bigode em forma de trapézio que lhe conferiam um ar ainda mais carrancudo... (4º parágrafo) / Braga adquiriu um ar carrancudo depois que passou a usar o bigode em forma de trapézio.
- (D) O fato é que Rubem Braga foi, entre os jovens intelectuais dos anos 1930, o único que não recebeu uma carta do guru Mário de Andrade. (5º parágrafo) / Mário de Andrade era pródigo em escrever cartas aos jovens intelectuais dos anos 1930.
- (E) Se tivessem trocado um bilhete que seja, poderiam ter sido amigos. (5º parágrafo) / As discordâncias de Rubem Braga e Mário de Andrade resumiam-se a seus escritos literários.

08. Na frase que abre o texto, o vocábulo **influentes** está corretamente substituído pelo sinônimo:
- (A) pretensiosos.
 - (B) extravagantes.
 - (C) prestigiosos.
 - (D) austeros.
 - (E) renitentes.
09. Quanto à regência padrão, a expressão destacada em – ... o autor modernista **se referia a ele como** “asa negra da minha vida”. – está corretamente substituída por:
- (A) o atribuía a alcunha
 - (B) o concedia o apelido
 - (C) lhe classificava de
 - (D) lhe chamava de
 - (E) o denominava de
10. O acento indicativo de crase está empregado corretamente em:
- (A) No “Diário de São Paulo”, Mário de Andrade dedicava-se à crítica de música.
 - (B) Na redação do jornal “Diário de São Paulo”, Mário e Braga sentaram lado à lado.
 - (C) Se trocassem um bilhete sequer, os escritores chegariam à travar amizade.
 - (D) Rubem Braga diz ter, em assuntos de amizade, horror à explicações sentimentais.
 - (E) O cronista Rubem Braga foi o único à quem Mário de Andrade não escreveu.
11. Uma torneira, totalmente aberta por 50 minutos, com fluxo uniforme e ininterrupto, despejou água em um reservatório inicialmente vazio, correspondente a um quinto da capacidade total desse reservatório. Nas mesmas condições, para completar o reservatório com água, o tempo mínimo necessário que essa torneira deverá ficar aberta é de
- (A) 3 horas e 20 minutos.
 - (B) 3 horas e 40 minutos.
 - (C) 4 horas.
 - (D) 4 horas e 20 minutos.
 - (E) 4 horas e 40 minutos.
12. No regime de juros simples, para que um capital renda juros correspondentes a $\frac{6}{25}$ do valor aplicado, com taxa de juros anual de 18% ao ano, é necessário que ele fique aplicado por, pelo menos, um número de meses igual a
- (A) 13.
 - (B) 14.
 - (C) 15.
 - (D) 16.
 - (E) 17.
13. Um total de 300 peças de um determinado produto foi vendido da seguinte forma: as primeiras 40 peças, ao preço unitário de x reais; 60% do restante, com desconto de 10% sobre o preço unitário de x reais, gerando uma receita parcial de R\$ 561,60; as demais peças, ao preço unitário de R\$ 3,00. No final das vendas, o valor da receita total referente à comercialização do referido produto foi de
- (A) R\$ 1.011,20.
 - (B) R\$ 1.022,40.
 - (C) R\$ 1.033,60.
 - (D) R\$ 1.044,80.
 - (E) R\$ 1.055,00.

14. Considere a seguinte informação, relacionada à senha de acesso a *sites*:

“4 em cada 10 brasileiros não mudam senha, mesmo após ataque *online*”

A informação tem como base a análise de uma pesquisa publicada em agosto de 2017, por meio de entrevistas. Supondo-se que a diferença entre o número de pessoas entrevistadas que mudaram a senha do *site* invadido, após sofrerem um ataque *online*, e o número das que não mudaram era igual a 130, o número de brasileiros que teriam sido entrevistados é

- (A) 650.
(B) 660.
(C) 670.
(D) 680.
(E) 690.
15. Na tabela, são apresentadas informações sobre algumas das notas dadas por um grupo de consumidores, após a utilização de um serviço.

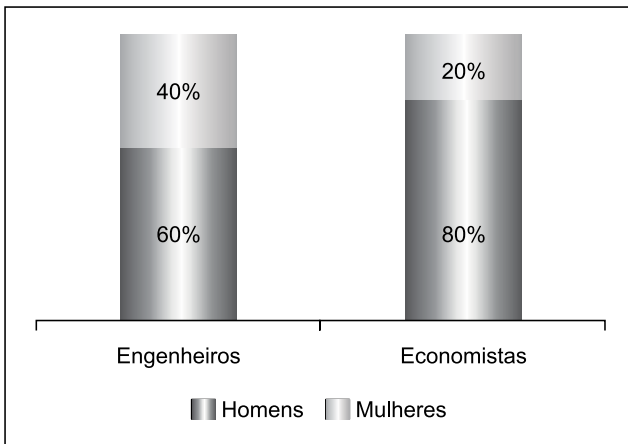
Nota	Nº de consumidores
5	2
6	2
7	2
8	1
9	x
10	1

Sabendo-se que a média das notas dadas pelos consumidores é igual a 7,8, então o número de consumidores que deram nota 9 pelo serviço supera o número dos que deram nota 6 em

- (A) 7 unidades.
(B) 6 unidades.
(C) 5 unidades.
(D) 4 unidades.
(E) 3 unidades.

16. Dentre os vários objetos comercializados por uma loja, há dois tipos de mesa: uma com tampo no formato de quadrado, de perímetro 4,8 metros, e outra com o tampo no formato retangular, com o lado maior medindo 1,5 metros a mais que o outro lado. Sabendo que a área da superfície do tampo da mesa retangular é $1,06 \text{ m}^2$ maior que a área do tampo da mesa quadrada, a medida do lado da mesa de tampo no formato de quadrado corresponde, da medida do maior lado da mesa com o tampo em formato retangular, a
- (A) 45%.
 - (B) 46%.
 - (C) 47%.
 - (D) 48%.
 - (E) 49%.
17. O preço unitário de venda de um produto A é R\$ 15,00 mais caro que o do produto B, em um mesmo estabelecimento. Um cliente comprou, nesse estabelecimento, 13 unidades desses produtos e pagou o total de R\$ 179,00, nessa compra, sendo que ele comprou 3 unidades a mais do produto B do que do produto A. Se outro cliente comprar uma unidade de cada um desses produtos, ele pagará o total de
- (A) R\$ 27,00.
 - (B) R\$ 28,00.
 - (C) R\$ 29,00.
 - (D) R\$ 30,00.
 - (E) R\$ 31,00.
18. Dois grupos de peças, um deles com 54 peças do tipo A e outro com 90 peças do tipo B, serão separados em caixas, contendo ambos os tipos de peças cada uma, com x peças do tipo A e y peças do tipo B. A fim de se formar o maior número possível de caixas, o número total de peças em cada caixa deverá ser igual a
- (A) 6.
 - (B) 8.
 - (C) 10.
 - (D) 12.
 - (E) 14.

19. O gráfico apresenta informações sobre dois grupos distintos de profissionais. Um grupo é formado somente por engenheiros e o outro somente por economistas.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, assinale a alternativa que contém informação necessariamente verdadeira.

- (A) O número de mulheres engenheiras é metade do de homens economistas.
- (B) O número de homens engenheiros é menor que o de homens economistas.
- (C) O número de homens engenheiros é maior que o de homens economistas.
- (D) O número de homens é menor que o de mulheres, em ambos os grupos.
- (E) O número de homens é maior que o de mulheres, em ambos os grupos.
20. Ao realizar um cálculo, um profissional, que estava sem acesso a uma calculadora, chegou ao seguinte resultado:
- $$x = \sqrt[4]{128^7}$$
- Após realizar corretamente as operações, esse profissional identificou que o valor de x é

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 8.
- (D) 16.
- (E) 32.

LEGISLAÇÃO

21. Júpiter da Silva, funcionário público do Município de Marília, cometeu ato ilícito que, em tese, enseja sua responsabilidade civil, administrativa e penal. No processo criminal que Júpiter respondeu perante a Justiça, houve decisão transitada em julgado que negou a existência do fato. Nessa situação, considerando o disposto na Lei Complementar Municipal nº 680/2013, é correto afirmar que Júpiter

- (A) deverá responder apenas civilmente pelo ato ilícito praticado.
- (B) terá afastada sua responsabilidade civil e administrativa.
- (C) responderá apenas administrativamente pelo ato ilícito praticado.
- (D) deverá ser responsabilizado civil e administrativamente pelo ato ilícito praticado, uma vez que essas sanções podem acumular-se entre si.
- (E) será julgado nas esferas civil e administrativa, de forma independente, mas deverão ser consideradas as provas produzidas na esfera criminal.

22. Nos termos da Lei Complementar Municipal nº 680/2013, o servidor público municipal ocupante de cargo em comissão, ao deixar o cargo,

- (A) não poderá ocupar outro cargo público municipal pelo prazo de um ano.
- (B) não poderá sofrer qualquer tipo de restrição de atividades.
- (C) ficará proibido de contratar com o poder público municipal pelo prazo de três anos.
- (D) ficará proibido de exercer atividade política partidária e de participar de diretoria de associações de classe ou de sindicatos pelo prazo de um ano.
- (E) estará sujeito à interdição de seis meses de atividades que caracterizem conflito de interesse com o cargo ocupado.

23. Nos termos do que estabelece, expressamente, a Lei Complementar Municipal nº 680/2013, a penalidade aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de

- (A) censura.
- (B) repreensão.
- (C) advertência.
- (D) suspensão.
- (E) multa.

24. Sobre a prescrição da ação disciplinar, a Lei Complementar Municipal nº 680/2013 dispõe que

- (A) a infração punível com demissão não prescreve.
- (B) a abertura de sindicância suspende o prazo prescricional.
- (C) o prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido.
- (D) a instauração de processo disciplinar não tem o condão de interromper a prescrição.
- (E) interrompido o curso da prescrição, o prazo começará a correr a partir da cessação do motivo que deu causa à interrupção, computando-se o prazo anteriormente decorrido.

25. A responsabilidade pela condução e conclusão dos procedimentos de sindicância, previstos na Lei Complementar Municipal nº 680/2013, como regra, será

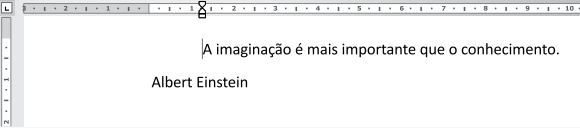
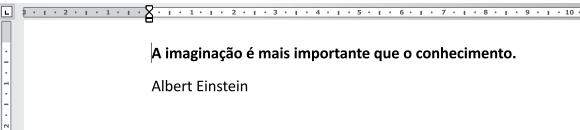
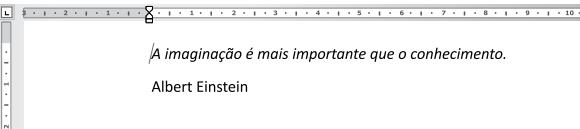
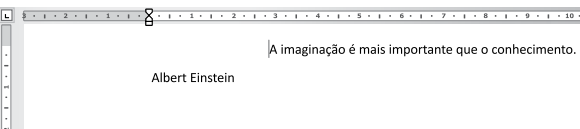
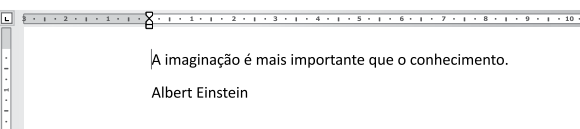
- (A) do Corregedor-Geral do Município.
- (B) do Procurador-Geral do Município.
- (C) da Comissão Processante Disciplinar.
- (D) da Comissão Permanente de Sindicância.
- (E) do Chefe de Gabinete do Prefeito.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. No Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão, tem-se um arquivo denominado Revisao.txt na pasta C:\PROJETO_A. Um usuário selecionou esse arquivo e pressionou CTRL+C. Na sequência apagou o arquivo, utilizando a tecla DEL. Finalmente, na mesma pasta, pressionou CTRL+V. Nesse caso, o arquivo Revisao.txt

- (A) é colado na pasta C:\PROJETO_A com seu nome original.
- (B) não é colado, pois foi apagado.
- (C) é colado na pasta C:\PROJETO_A, porém com o nome Revisao(1).txt.
- (D) é colado na Área de Trabalho, pois havia sido apagado.
- (E) não é colado na pasta C:\PROJETO_A, mas sim na Área de Notificação, pois havia sido apagado.

27. Considerando o Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, assinale a alternativa em que o primeiro parágrafo está indentado.

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

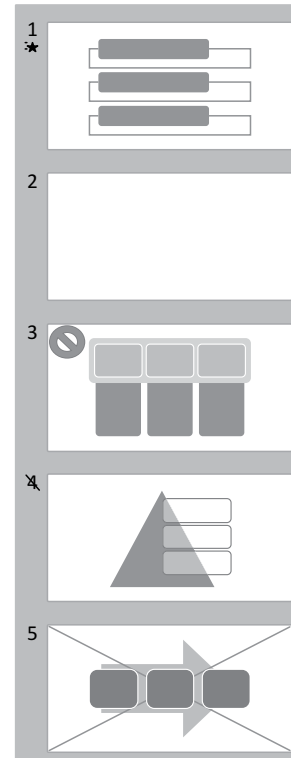
28. Um usuário preencheu uma planilha do Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão, conforme imagem a seguir.

	A	B	C
1	Oswaldo Pereira <Oswaldo.Pereira>		
2	Mateus Silva <Mateus.Silva>		
3	Marta Almeida <Marta.Almeida>		
4	Irineu Sanches <Irineu.Sanches>		
5	Liliane Souza <Liliane.Souza>		
6			

Ao inserir a fórmula =LOCALIZAR("<";A1) na célula B1, o resultado será

- (A) 1
 (B) 3
 (C) 17
 (D) VERDADEIRO
 (E) <

29. Com relação ao Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração original, assinale a alternativa que indica corretamente qual é o slide oculto na apresentação demonstrada a seguir.



- (A) 1
 (B) 2
 (C) 3
 (D) 4
 (E) 5

30. Um usuário está navegando na Internet utilizando o aplicativo Internet Explorer 11, em sua configuração original. O botão Avançar está ativo. Isso significa que

- (A) o Internet Explorer tem uma sugestão de navegação de um site semelhante à página em exibição, que é apresentada ao clicar no botão Avançar.
 (B) existe um link de envio de correio eletrônico na página em exibição, e o botão Avançar abre a janela Preparação de Mensagem.
 (C) o botão Avançar irá rolar a página para baixo.
 (D) a página será atualizada ao se clicar no botão Avançar.
 (E) o usuário navegou em um determinado site e clicou no botão Voltar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em seu processo de constituição e desenvolvimento, configuraram-se no Serviço Social diversas tendências de análise e interpretação sobre a realidade social e sobre sua intervenção profissional. Tais tendências não são homogêneas, na medida em que, derivadas das transformações sociais próprias do capitalismo, são permeadas por tensões e confrontos internos. Apesar da ruptura com o conservadorismo e da hegemonia conquistada pelo pensamento marxista, permanecem no Serviço Social contemporâneo as tensões e ambiguidades teórico-metodológicas que o caracterizam desde a década de 1990, resultantes da ampliação das interferências do pensamento pós-moderno e neoconservador e das teorias da herança modernizadora, marcadas por seu caráter
- (A) crítico e preciso.
 - (B) genérico e analítico.
 - (C) complexo e dialético.
 - (D) sistêmico e tecnocrático.
 - (E) coeso e transformador.
32. Os primeiros referenciais orientadores do pensamento e da ação do Serviço Social, importantes para o suporte teórico-metodológico necessário à qualificação técnica de sua prática e à sua modernização, buscou fundamentos na matriz positivista. Essa perspectiva analítica aborda as relações aparentes dos fatos, tal como se apresentam em sua objetividade. O método positivista busca a regularidade das vivências imediatas, em sua apreensão manipuladora e instrumental, restringindo a visão de teoria ao âmbito do verificável,
- (A) da particularidade e da singularidade.
 - (B) da experimentação e da fragmentação.
 - (C) da contradição e da coesão.
 - (D) do entendimento e da transformação.
 - (E) do movimento e da totalidade.
33. A análise das principais tendências históricas e teórico-metodológicas da profissão exige o conhecimento do processo histórico de constituição das principais matrizes do conhecimento, do movimento histórico da sociedade capitalista brasileira e do processo pelo qual o Serviço Social incorpora e elabora análises sobre a realidade em que está inserido e explica sua intervenção. A introdução do marxismo no Serviço Social ocorre de modo gradativo em virtude da presença de um modo de pensar baseado em uma formação orientada por currículos elementares, pela filantropia e pelo assistencialismo. É correto afirmar que se trata de um pensamento
- (A) religioso conservador.
 - (B) hegemônico contemporâneo.
 - (C) comprometido laico.
 - (D) crítico consciente.
 - (E) plural heterogêneo.
34. Boa parte da questão envolvendo a intervenção profissional com grupos está articulada com a dimensão pedagógica do trabalho do assistente social, na sua relação com o projeto ético-político. Nesta direção, um dos pilares no qual estão colocadas as ações socioeducativas realizadas no âmbito da intervenção profissional diz respeito à
- (A) objetividade no atendimento.
 - (B) racionalidade técnica.
 - (C) possibilidade de apoio.
 - (D) socialização da informação.
 - (E) dinâmica de autorreflexão.
35. O conjunto de instrumentos e técnicas utilizado pelo Serviço Social é potencializador das intencionalidades teórico-políticas do profissional e da maneira pela qual ele conduz suas ações, objetivando suas finalidades. Na perspectiva da instrumentalidade do Serviço Social, o contato intencional do assistente social com o usuário, por meio da criação de um espaço para o diálogo crítico, para a troca de experiências e informações, para a aquisição de conhecimento das particularidades necessárias à ação profissional é denominado
- (A) abordagem.
 - (B) averiguação.
 - (C) focalização.
 - (D) seletividade.
 - (E) avaliação.

36. A relação dos movimentos sociais com o Estado modificou-se substantivamente no início do milênio à medida que as formas de participação direta foram se institucionalizando. A participação social e os processos de descentralização passaram a ocorrer nos espaços construídos no interior da sociedade política, cujos interesses e regras têm sido definidos pelos dirigentes dos órgãos públicos. No entanto, as ações e as conquistas no âmbito do Estado, pelos movimentos sociais, evidenciam que estes continuam interferindo nas políticas públicas por meio da formulação de propostas de programas e mecanismos de
- (A) pactuação e superação.
 - (B) controle e centralização.
 - (C) negociação e pressão.
 - (D) fiscalização e aculturação.
 - (E) dominação e submissão.
37. A ação interdisciplinar é contemplada pelo Código de Ética do Assistente Social como um dever profissional a ser cumprido sempre que se apresentarem possibilidades. Nessa perspectiva, o Serviço Social, ao buscar novas formas de executar seu trabalho, direciona seu envolvimento na ação interdisciplinar, compartilhando um espaço de troca mútua entre as especificidades do conhecimento e ultrapassando
- (A) os padrões transformadores.
 - (B) as questões estruturais.
 - (C) os condicionantes temporais.
 - (D) as determinações especializadas.
 - (E) os limites de sua especialidade.
38. A formulação, o planejamento e o acesso às políticas sociais pressupõem a existência de recursos financeiros que dêem suporte ao poder público no atendimento às demandas da população, bem como à gestão financeira de instrumentos que assegurem a sua democratização e transparência. O financiamento das políticas, no âmbito da Seguridade Social, composta pela Saúde, Previdência e Assistência Social, é definido pela Constituição Federal como de responsabilidade
- (A) das três áreas, mediante programas integrados.
 - (B) dos fundos públicos, em iguais percentuais.
 - (C) da União, correspondendo a um terço de seu orçamento.
 - (D) de toda a sociedade, de forma direta e indireta.
 - (E) das organizações e entidades assistenciais dos municípios.
39. As estratégias de implementação das políticas sociais vão desde um Estado provedor de bens e serviços até um Estado que, por meio das redes de filantropia e solidariedade, responsabiliza a sociedade civil no enfrentamento das expressões da questão social. No caso brasileiro, as políticas sociais estão no centro do embate econômico e político, sendo que a inserção do Brasil no mundo globalizado faz o País dependente das determinações do capital e das potências mundiais hegemônicas. Nesse movimento, a política social brasileira compõe-se e recompõe-se, conservando seu caráter fragmentário e emergencial, sempre sustentada pelos interesses particulares dos governos que buscam bases sociais para se manterem, e
- (A) executam ações sociais integradas.
 - (B) aceitam seletivamente as reivindicações da sociedade.
 - (C) atendem rigorosamente as garantias e conquistas sociais.
 - (D) dividem responsabilidades para garantir a governabilidade.
 - (E) ampliam os espaços de participação nas ações públicas.
40. Uma das vertentes que analisa os movimentos sociais no Brasil entende que a normatização e legitimação dos espaços público-estatais são conquistas desses movimentos, propondo sua participação na agenda dos governos, sempre pautada na ampliação das reformas sociais. Contrapõe-se a essa ideia a vertente que reconhece o conflito social como componente da sociedade capitalista, situando os movimentos sociais no âmbito da ação coletiva, sendo a classe trabalhadora seu principal agente. Nessa linha, a variedade de interesses presentes nos novos movimentos sociais, que emergiram na segunda metade do século XX e início do XXI, confrontam com os movimentos tradicionais, na medida em que seu campo de mobilização e de luta situa-se
- (A) fora da esfera imediata do trabalho e da produção.
 - (B) no combate à corrupção política e institucional.
 - (C) no âmbito da especulação social e econômica.
 - (D) nas mudanças provocadas pela globalização e seletividade.
 - (E) no contexto de requisições genéricas e comuns.

41. O Serviço Social brasileiro vive transformações que se relacionam com os rumos da realidade, determinando o surgimento de novos espaços ocupacionais e novas competências profissionais. Evidencia-se, nessas novas áreas e demandas, a incorporação, pelas políticas públicas, de uma série de iniciativas que nascem das necessidades imediatas da produção capitalista, mas transitam para a esfera do Estado como
- (A) estratégias de padronização das desigualdades.
 - (B) expressões de redução dos desequilíbrios sociais.
 - (C) necessidades de toda a sociedade.
 - (D) possibilidades concretas de intervenção.
 - (E) manifestações de conquistas sociais.
42. Construída e reconstruída histórica e cotidianamente, a família, nas suas mais diversas configurações, constitui-se em um espaço altamente complexo. De natureza privada, também é pública, uma vez que tem um papel importante na estruturação da sociedade e, na mesma medida, sofre os rebatimentos das mudanças sociais. Dessa perspectiva decorre para o Serviço Social a demarcação do foco de interesse e intervenção na relação família e proteção social.
- De outro ponto de vista, evidencia-se o entendimento da família como a principal responsável pelo bem-estar de seus membros, tendência esta denominada
- (A) inclusiva.
 - (B) matricial.
 - (C) nuclear.
 - (D) familista.
 - (E) patriarcal.
43. A Constituição Federal de 1988 traz importantes inovações para o Brasil, dentre as quais, muitas delas se referem à garantia de direitos dos cidadãos, com vistas a consolidar um regime democrático, após longo período de repressão. Em relação à saúde dos brasileiros, estabelece a Constituição, no artigo 197, que cabe ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou por intermédio de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado. Nessa linha, é correto afirmar que as ações e serviços de saúde são
- (A) focalizadas.
 - (B) de relevância pública.
 - (C) de natureza compulsória.
 - (D) hegemônicas.
 - (E) de alto grau de complexidade.
44. Ao tratar das entidades de atendimento à criança e ao adolescente, o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) determina, no artigo 91, que as não governamentais somente poderão funcionar depois de registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, o qual comunicará o registro ao Conselho Tutelar e à autoridade judiciária da respectiva localidade. O parágrafo 2º do citado artigo estabelece que cabe ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, periodicamente, reavaliar o cabimento de sua renovação, sendo que o registro terá validade máxima de
- (A) 1 (um) ano.
 - (B) 2 (dois) anos.
 - (C) 3 (três) anos.
 - (D) 4 (quatro) anos.
 - (E) 5 (cinco) anos.
45. As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos no ECA forem ameaçados ou violados por ação ou omissão da sociedade ou do Estado, por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável, ou ainda, em razão de sua conduta. Conforme estabelece o artigo 100, na aplicação das medidas levar-se-ão em conta as necessidades pedagógicas, preferindo-se aquelas que visem
- (A) ao retorno e à permanência do adolescente na escola.
 - (B) a ampliação de competências, atitudes e habilidades.
 - (C) a consolidação de saberes vivenciados no seu cotidiano.
 - (D) a garantia de assiduidade e à mudança comportamental.
 - (E) ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
46. Com o Estatuto da Criança e do Adolescente, inaugura-se, no Brasil, um novo ciclo no tratamento das questões relativas a esse segmento etário, que, a partir de então, é compreendido como sujeito de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, conforme estabelece o artigo 3º do Estatuto. Nessa linha de raciocínio, o ECA, no artigo 141, garante o acesso de toda criança ou adolescente à Defensoria Pública, ao Ministério Público e ao Poder Judiciário, por qualquer de seus órgãos. Conforme determina o parágrafo 2º do citado artigo, ressalvada a hipótese de litigância de má-fé, as ações judiciais da competência da Justiça da Infância e da Juventude são
- (A) autônomas.
 - (B) céleres, conforme natureza e urgência.
 - (C) isentas de custas e emolumentos.
 - (D) padronizadas, em todos os casos e contextos.
 - (E) legítimas.

47. A assistência social, como concebida na Lei Federal nº 8.742/93 – Lei Orgânica da Assistência Social, é direito do cidadão, é dever do Estado. É política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais e realiza-se por meio de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.

De acordo com determinações expressas no artigo 5º, II, da citada Lei, dentre as diretrizes previstas para a organização da assistência social destaca-se a

- (A) participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
- (B) universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas.
- (C) igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais.
- (D) divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão.
- (E) supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica.

48. O sigilo é um aspecto complexo e polêmico do Código de Ética do Assistente Social, envolvendo o que é confiado ao profissional pelo usuário e também a preservação de todas as informações a ele relacionadas, mesmo aquelas não reveladas diretamente. Constitui direito do assistente social manter o sigilo profissional. De acordo com o artigo 18 do Código de Ética, a quebra do sigilo só é admissível quando se tratarem de situações cuja gravidade possa, envolvendo ou não fato delituoso,

- (A) comprometer a averiguação e confirmação dos fatos.
- (B) representar ofensa que atinja a sua honra e postura profissional.
- (C) trazer prejuízo aos interesses do usuário, de terceiros e da coletividade.
- (D) constituir declarações falaciosas e adulterar resultados.
- (E) provocar impedimento de manifestação por parte do usuário.

49. Apreendida como o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista, a questão social é também rebeldia, na medida em que os sujeitos sociais opõem resistência frente à vivência dessas desigualdades. É nessa tensão entre produção da desigualdade, da rebeldia e da resistência que os assistentes sociais, por meio da prestação de serviços socioassistenciais, interferem nas relações sociais cotidianas, no atendimento às mais variadas expressões da questão social. Situado nesse terreno movido por interesses sociais distintos, o Serviço Social tem na questão social a base de sua fundação enquanto especialização do trabalho. Por isso, na cena contemporânea, é de fundamental importância apreender a questão social

- (A) de forma subjetiva.
- (B) em suas novas mediações.
- (C) em sua dimensão humana.
- (D) com certa flexibilidade.
- (E) como manifestação do indivíduo.

50. Constitui o público usuário da Política de Assistência Social cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, tais como: famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; identidades estigmatizadas, em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza e, ou, no acesso às demais políticas públicas; uso de substâncias psicoativas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos; inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar

- (A) condições precárias de habitação.
- (B) baixo interesse em superar dificuldades.
- (C) situações análogas à proteção.
- (D) condicionantes estruturais.
- (E) risco pessoal e social.

- 51.** A concretização dos direitos socioassistenciais realiza-se pela efetivação da gestão da Política Nacional de Assistência Social, por meio do sistema único implementado em todo o território nacional. Dentre os dez direitos socioassistenciais, está o direito
- (A) de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários.
 - (B) à liberdade, ao respeito e à dignidade.
 - (C) do usuário à autonomia, tolerância e manifestação.
 - (D) à proteção social por meio da intersetorialidade das políticas públicas.
 - (E) ao financiamento da proteção especial contributiva.
- 52.** Diferentes sistemas de seguridade são desenvolvidos nas sociedades em geral como forma de proteção social aos seus membros mais vulneráveis. Seja de modo mais simples ou com altos níveis de sofisticação organizacional, tais sistemas decorrem de certas vicissitudes da vida natural ou social, tais como a velhice, a doença, o infortúnio, as privações, os acidentes e as contingências. A inserção da assistência social na Seguridade Social brasileira aponta para seu caráter de política de proteção social que, junto com a saúde e a previdência social, devem garantir direitos e condições dignas de vida, e devem manter entre si relações de
- (A) superposição e alteridade.
 - (B) dependência e reciprocidade.
 - (C) completude e articulação.
 - (D) alternância e controle.
 - (E) respeito e subordinação.
- 53.** Estudiosos das políticas públicas chamam a atenção para a sua dimensão territorial, abordando a questão da intersetorialidade. Destacam a necessidade de as intervenções governamentais nas metrópoles buscarem a articulação e a comunicação entre as políticas setoriais para a identificação das necessidades da população e dos benefícios que podem ou não oferecer. Assim sendo, o território passa a ser o local privilegiado para realizar a articulação entre as políticas de desenvolvimento urbano e as sociais. Nessa perspectiva, o território é um importante elemento impulsionador de uma ação integrada, que deve ter como princípio intersetorial
- (A) o compromisso.
 - (B) a convergência.
 - (C) a racionalidade.
 - (D) o interesse.
 - (E) a contradição.
- 54.** Apesar dos avanços teóricos no campo do trabalho social com famílias, quando se trata da intervenção profissional nesse âmbito, não basta constatar as transformações pelas quais passam esse grupo social. Persistem as abordagens conservadoras e disciplinadoras no trabalho profissional, na medida em que o padrão burguês de funcionamento familiar continua a pautar a tarefa de atendimento às famílias, reforçando sua culpabilização e despolitização. No contexto da política de assistência social, as metodologias de atendimento às famílias precisam ser revistas, considerando o eixo da matricialidade sociofamiliar conjugado ao exercício
- (A) das redes de vizinhança.
 - (B) do seu modelo original.
 - (C) do pleno desenvolvimento.
 - (D) dos laços de parentesco.
 - (E) de sua função protetiva.
- 55.** A promoção e a proteção de direitos da criança e do adolescente vítimas de violência e abuso sexual devem pautar a intervenção profissional do assistente social nesse campo. A avaliação da situação exige do profissional base teórica, técnica e ética, não cabendo atribuições inquisitoriais com vistas à confissão ou busca da verdade. O estudo social é um importante instrumento, podendo contribuir com elementos significativos para o trabalho interdisciplinar junto às famílias de crianças e adolescentes vítimas de violência e abuso sexual. Da mesma maneira, sempre dentro das prerrogativas profissionais, o estudo social poderá contribuir diretamente como subsídio às decisões judiciais relativas a
- (A) medidas protetivas.
 - (B) depoimentos especiais.
 - (C) eventual punição.
 - (D) prova testemunhal.
 - (E) comprovação de autoria.
- 56.** A gestão dos serviços, benefícios, programas e transferências de renda que compõem a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) tem no Protocolo de Gestão Integrada a definição das competências dos entes federados, dos procedimentos para acompanhamento das famílias beneficiárias, dos fluxos de dados e dos indicadores de resultados. A referida normativa prevê que, nos casos de descumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família e do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, por falta de acesso às políticas, compete aos entes federados
- (A) promover ações de conscientização dos beneficiários.
 - (B) justificar-se perante os usuários dos serviços.
 - (C) buscar soluções junto a organizações da sociedade civil.
 - (D) garantir a oferta desses serviços no território.
 - (E) suspender temporariamente o benefício.

57. É responsabilidade do Estado o desenvolvimento da política de saúde mental, a assistência e a promoção de ações de saúde aos portadores de transtornos mentais, com a devida participação da sociedade e da família. A Política Nacional redireciona o modelo assistencial em saúde mental, estabelecendo parâmetros para o tratamento em regime de internação, que deve ser estruturado de forma a oferecer assistência integral à pessoa portadora de transtornos mentais. A internação, em qualquer de suas modalidades, só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes. Nessa perspectiva, a internação de pacientes portadores de transtornos mentais em instituições com características asilares é
- (A) permitida.
 - (B) vedada.
 - (C) evitada.
 - (D) tolerada.
 - (E) indicada.
58. O SUAS, Sistema Único de Assistência Social, define, regula, padroniza e organiza: a hierarquia, os vínculos, as responsabilidades e as competências dos entes governamentais; os serviços, benefícios e seus programas e projetos de caráter permanente ou eventual; o modo de financiamento de benefícios, programas e projetos; as terminologias e nomenclaturas utilizadas; o lugar da rede de serviços socioassistenciais. São eixos estruturantes da gestão do SUAS a matricialidade sociofamiliar, a descentralização político-administrativa e a
- (A) estratificação.
 - (B) municipalização.
 - (C) parcerização.
 - (D) articulação.
 - (E) territorialização.
59. No movimento de consolidação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o Conselho Nacional aprovou a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, que possibilitou a padronização, em todo território nacional, dos serviços de assistência social, estabelecendo seus conteúdos, público a ser atendido, propósitos e resultados esperados de cada um deles. De acordo com a referida normativa, o Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências passa a ser tipificado como um Serviço de Proteção Social
- (A) Básica.
 - (B) Especial de Alta Complexidade.
 - (C) Especial.
 - (D) e Acolhimento Institucional em Abrigos.
 - (E) Especializado em Abordagem Geral.
60. O Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, destina-se a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos. O idoso internado ou em observação tem o direito a acompanhante, devendo o órgão de saúde proporcionar as condições adequadas para a sua permanência em tempo integral, segundo o critério médico. Conforme determina o parágrafo único do artigo 16 do estatuto, em situações dessa natureza, caberá ao profissional de saúde responsável pelo tratamento conceder autorização para o acompanhamento do idoso ou, no caso de impossibilidade,
- (A) informar ao acompanhante.
 - (B) transferir de instituição.
 - (C) justificá-la por escrito.
 - (D) desculpar-se com a família.
 - (E) postergar a solução.

